



## **PLANO ESTRATÉGICO QUADRIENAL E ORÇAMENTO 2026-2029**

### **NOTA**

Pela segunda vez, a AMV-FP, apresenta um plano de ação a quatro anos, com o intuito de garantir uma visão com uma vigência mais longa, que enquadre e oriente os próximos planos de actividades, que nos motive, desafie e aponte para os caminhos que queremos traçar.

A sustentabilidade (*sự bền vững*) e perenidade (*lâu nǎm*) da AMV-FP são cada vez mais uma prioridade, com a correspondente necessidade de fazer a transição geracional, seja ao nível de dirigentes, seja ao nível dos técnicos (instrutores e árbitros).

Os resultados dos nossos competidores e a qualidade dos nossos alunos (*võ sinh*) dependem do sucesso (*sự thành công*) da implementação destas políticas. E o sucesso deles, trará a perenidade.

O presente plano de ação para o período 2026-2029 apresenta as linhas de actuação fundamentais da organização, tendo como objetivos fulcrais o aumento do número de instrutores, classes e alunos.

Pretende-se um modelo de governação da AMV-FP, que assegure a sustentabilidade da mesma, com base em processos de criação de valor que esta leva a cabo, mas que não tem conseguido capitalizar, em estreita articulação com os seus associados, certos de estarmos a contribuir para o bem comum e melhoria das condições de vida dos nossos praticantes.

Neste contexto, a AMV-FP deverá consolidar o seu relacionamento com os municípios onde actua, à semelhança e modelo do que a DAO faz, bem como com os Agrupamentos Escolares, ATL's e afins, para implementação junto do meio escolar e de ocupação de tempos livres, de classes de *Việt Võ Đạo*, assim como junto dos Centros de Dia, Hospitais, Centros de Saúde e Lares, classes de *Việt Tài Chí*, mostrando aos diversos agentes no mercado a nossa competência e conhecimento nas nossas áreas de actuação.

### **INTRODUÇÃO**

A sustentabilidade e acentuado desenvolvimento de novas classes, a par do aumento de alunos e

de entre estes, dos competidores, passa necessariamente pela capacidade de gerir os recursos humanos existentes de forma adequada e, de monitorizar o respectivo desempenho, tal como é hoje exigido no quadro daquilo que são as boas práticas.

Estes mesmos desideratos exigem não só a formulação e implementação de planos de ação adequados, mas também o estabelecimento de um programa de formação acelerada de instrutores.

O presente plano pretende dar resposta a estes desafios, suportando-se no conhecimento e na experiência profissional dos seus associados, alguns deles de excepcional qualidade e competência, a quem teremos de pedir um esforço adicional, *pro bono*, assim como apoiarmo-nos nas organizações com que nos relacionamos, a nível Nacional, Europeu e Mundial.

O trabalho que a AMV-FP desenvolveu nos últimos anos, nomeadamente no que diz respeito à competição, enquanto participante e até organizadora, permite-lhe augurar um futuro na vertente competitiva, que no passado não foi de grande relevância, mas que acreditamos possa ser o nosso futuro, como elemento catalisador e agregador, mas não só, também de financiamento.

O atingir destes objectivos, ainda que, como referido no paragrafo anterior, possa ser transitoriamente conseguido, gratuitamente, teremos de evoluir rapidamente para a semiprofissionalização de todos os envolvidos, que não obviamente, os detentores de cargos nos órgãos sociais, nessas funções. Assim que possível, os serviços e trabalhos desenvolvidos, terão de ser remunerados.

Finalmente, sob o ponto de vista da forma, este plano apresenta aquelas que serão as grandes linhas estratégicas de atuação da AMV-FP no período de 2026-2029, sendo que os projetos concretos serão objeto de apresentação em Plano de Actividades Anual, devidamente sufragado em Assembleia Geral, e devidamente reportados em sede de Relatório e Contas, atendendo sempre às prioridades aqui estabelecidas.

## FORMAÇÃO

Teremos de manter a formação de detentores de grau pedagógicos, enquadrando-os no normativo legal existente. A creditação na nossa área específica, só poderá ser conseguida com a obtenção de Utilidade Pública Desportiva, pelo que transitoriamente teremos de fazer cursos, junto da [Associação de Karate do Porto](#), como temos vindo a fazer até aqui ou outras Federações com UDP ou outras instituições de formação certificadas.

## UTILIDADE PÚBLICA DESPORTIVA

Só verdadeiramente seremos independentes e poderemos credenciar instrutores e árbitros, com a obtenção do estatuto de Utilidade Pública Desportiva, pelo que a 11 de Dezembro de 2025,



ARTES  
MARCIAIS  
VIETNAMITAS  
FEDERAÇÃO PORTUGUESA

submetemos ao Conselhos de Ministros o pedido de Utilidade Pública (primeiro passo em direção à Utilidade Pública Desportiva), que julgamos estar ao nosso alcance o respectivo deferimento. Se efectivamente o conseguirmos em 2026, com o patrocino da WFVV e eventualmente da EFVV (se já estiver constituída) submeteremos ao IPDJ o pedido de Utilidade Pública Desportiva.

## INTERNACIONALIZAÇÃO

Teremos obrigatoriamente de fortalecer as relações internacionais, manter a nossa influência na WFVV, na família Việt Võ Đạo Europa e na futura EUFVV. As relações com o Vietname e respectiva imensidão de escolas, estilos e Mestres não deve ser descurada, dando continuidade ao trabalho que tem vindo a ser feito, sendo de estudar a hipóteses de desenvolvermos e representarmos outras escolas Vietnamitas como é o caso da [Binh Đinh Gia](#), que tem como chefe de Escola, Trân Minh Thu, esposa do falecido vovô sôr Trân Hưng Hiêp.

## COMPETIÇÃO

Teremos obrigatoriamente de reforçar a ligação a outros estilos de Artes Marciais, assim como abrir o leque, no que ao combate diz respeito (contratando um especialista para isso), pois só poderemos dotar os nossos vovôs de experiência e competência, rodando-os em competição e, para isso teremos de participar em competições open e outras de kickboxing.

Acreditamos que a competição será a grande oportunidade de sairmos desta “morte lenta” a que estamos destinados.

## ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS INTERNACIONAIS

Paralelamente aos eventos internos que organizaremos, mas que consideramos de pouca relevância e não merecedores de um item próprio, teremos de aproveitar a capacidade e competência que temos na organização de eventos, para potenciar o nosso desenvolvimento. Para além dos estágios Internacionais que temos organizado, poderemos fazer mais, como ficou evidente com a organização da EUCUP.VVD ou do recente Troféu dos Veneráveis, que procuraremos repetir anualmente, que nos permita ter visibilidade, dar oportunidade aos nossos competidores de competirem e ajudar à nossa sustentabilidade económica, pois são eventos que podem gerar lucro.

## CRESCIMENTO E EXPANSÃO

A curto prazo é imperioso aumentar o número de praticantes e aumentar receitas, para no médio prazo aumentar o número de cintos negros e, por via disso aumentar o número de instrutores. Com este aumento de instrutores e a respectiva profissionalização, cremos ser possível aumentar o número de classes, assim como expandir a área geográfica de influência, para aquilo que hoje publicitamos, mas já não corresponde verdadeiramente à realidade e é muito insípida e inconsequente, de Aveiro a Braga.

As nossas atenções devem virar-se para o público-alvo, em dois grupos de ambos os sexos, um de crianças dos 5 aos 12 anos e outro de adolescentes dos 13 aos 20 anos, sendo que cada um é subdivisível em pelo menos dois: 5-9 | 10-12 e 13-16 | 17-20. Mas nesta fase é mais exequível investir na atracção das crianças e num trabalho aturado e difícil, mantê-los até à idade adulta.

A área da saúde e bem-estar, com especial foco no público com menos condições para actividades físicas exigentes, o público sénior, o público com doenças como a fibromialgia, é uma outra área, que o Viet Tài Chí pode perfeitamente penetrar, basta seguir os exemplos que vem de Itália. Neste momento temos já três polos, Paços de Brandão, Esmoriz e Porto que é importante consolidar e ajudar a crescer.

## PROFISSIONALIZAÇÃO

Para que o item anterior seja exequível, é necessário instrutores que possam leccionar para além das tradicionais 18.30-21 horas, para se poderem deslocar aos estabelecimentos ou instituições onde está o nosso público alvo, nos complementos escolares, nos ATLS, Centros de Dia, etc. Isto implica ter tempo disponível, a meio da manhã ou tarde e, isso só se consegue com a profissionalização.

A AMF-FP, terá de potenciar, dar suporte legal e credenciar pessoas para o efeito, inclusive criando alternativas profissionais e ajudando a diminuir o desemprego jovem, ou seja abrir candidaturas a jovens licenciados dos cursos de desporto como por exemplo da [Faculdade de Desporto da Universidade do Porto \(FADEUP\)](#), da [Universidade da Maia](#), [Universidade Lusófona](#), e [Instituto Politécnico do Porto](#), certamente outras havendo muita oferta, talvez consigamos atrair para o ensino de Artes Marciais.

## SPONSORIZAÇÃO

O trabalho de aproximação a entidades públicas (Municípios, Institutos Públicos e Estado) e privadas (empresas, fundações e instituições de direito privado) é fundamental para conseguirmos chegar aos objectivos a que nos propomos. A uns pediremos que nos credibilizem, a outros nos aportem conhecimento e ainda, dinheiro onde possível. Sem este trabalho de sermos reconhecidos e apoiados, o esforço será inglório.



### INTENÇÕES / ORGANIZAÇÕES E RESPECTIVOS CUSTOS

• Expansão e dispersão territorial	10.000 €;
• Participação em Competições Internacionais	2.500 €;
• Organização de Estágios Internacionais	36.000 €;
• Organização de Estágios Nacionais	1.000 €;
• Participação em Competições Nacionais	1.500 €;
• Participação em Eventos Técnicos Internacionais	4.000 €;
• Custos com agentes de ensino e árbitros	15.000 €;
• Formação para instrutores e árbitros	1.000 €
• Manutenção do site	500 €;
• Quotas da WFVV	400 €;
• Publicidade e Marketing	1.500 €;
• Cartões, diplomas, etc.	1.200 €;
<b>TOTAL</b>	<b>-74.600€</b>

### RECEITAS

• Quotas de associados (70x20€x4)	5.600 €;
• Quotas suplementares associações (70x11€x4)	3.080 €;
• Inscrições em estágios	48.000 €;
• Organização de competições	1.600 €;
• Patrocínios e apoios	15.000 €;
• Venda de material promocional	500 €;
• Exames de graduação	1.000 €;
<b>TOTAL</b>	<b>74.780€</b>
<b>SALDO</b>	<b>280€</b>

O Presidente da Federação, aos 10 de Dezembro de 2025

(Filipe Leite de Sousa)